



Boletim de Vigilância em Saúde

Número: 01

03/2018

Febre Amarela

Autores:

Dalva Sodre Fouly - Enfermeira

Frêda Maria Rodrigues dos Reis - Controle e Avaliação

Resumo

Vamos retratar neste informativo, o que é a Febre Amarela, causas, sintomas e como prevenir-se desta doença.

Palavras-chaves:

Febre Amarela, *Aedes Aegypti*.

Introdução

A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus e transmitida por mosquitos. A infecção pode ser categorizada de duas formas: febre amarela urbana, quando é transmitida pelo *Aedes aegypti*; ou febre amarela silvestre, quando transmitida pelo *Haemagogus* e *Sabethes*.

Por que o nome Febre Amarela?

O nome da doença é febre amarela **porque um de seus sintomas é a icterícia**, o amarelamento da pele e dos olhos que surgem quando o fígado é lesado. Isso acontece, geralmente, depois que a febre baixa e em conjunto com dores abdominais.

Transmissão

A **febre amarela** ocorre nas Américas do Sul e Central, além de em alguns países da África e é transmitida por mosquitos em áreas urbanas ou silvestres. Sua manifestação é idêntica em ambos os casos de transmissão, pois o vírus e a evolução clínica são os mesmos – a diferença está apenas nos transmissores. No ciclo silvestre, em áreas florestais, o vetor da **febre amarela** é principalmente o mosquito *Haemagogus* e do gênero *Sabethes*. Já no meio urbano, a transmissão se dá através do mosquito *Aedes aegypti* (o mesmo da dengue). A infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a **febre amarela** ou tomado a **vacina** circula em áreas florestais e é picada por um mosquito infectado. Ao contrair a doença, a pessoa pode se tornar fonte de infecção para o *Aedes aegypti* no meio urbano. Além do homem, a infecção pelo vírus também pode acometer outros vertebrados. Os macacos podem desenvolver a **febre amarela** silvestre de forma inaparente, mas ter a quantidade de vírus suficiente para infectar mosquitos. O macaco não transmite a doença para os humanos, assim como uma pessoa não transmite a doença para outra. A transmissão se dá somente pelo mosquito. Os macacos ajudam a identificar as regiões onde estão acontecendo a circulação do vírus. Com estes dados, o governo distribui estrategicamente as vacinas no território nacional.

Fonte: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>

Prevenção

Como a transmissão urbana da febre amarela só é possível através da picada de mosquitos *Aedes aegypti*, a prevenção da doença deve ser feita evitando sua disseminação. Os mosquitos criam-se na água e proliferam-se dentro dos domicílios e suas adjacências. Qualquer recipiente como caixas d'água, latas e pneus contendo água limpa são ambientes ideais para que a fêmea do mosquito ponha seus ovos, de onde nascerão larvas que, após desenvolverem-se na água, se tornarão novos mosquitos. Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados. Para eliminar o mosquito adulto, em caso de epidemia de dengue ou **febre amarela**, deve-se fazer a aplicação de inseticida através do "fumacê". Além disso, devem ser tomadas medidas de proteção individual, como a vacinação contra a febre amarela, especialmente para aqueles que moram ou vão viajar para áreas com indícios da doença. Outras medidas preventivas são o uso de repelente, mosquiteiros e roupas que cubram todo o corpo.

Sintomas

Depois de inoculado sob a pele dos seres humanos ou macacos, os vírus da febre amarela concentrados nas glândulas salivares das fêmeas dos mosquitos invadem os vasos linfáticos do doente. Dali, caem na circulação e infectam as células do fígado, rins, coração, pulmões, a mucosa do sistema digestivo e até do cérebro. A pele e os olhos do doente adquirem um tom amarelado próprio da icterícia. Daí, o nome febre amarela.

Os sintomas dessa enfermidade variam muito. Podem ser leves a ponto de serem confundidos com os de uma virose banal e regredir espontaneamente, ou podem evoluir para complicações graves e morte.

Febre com calafrios, mal-estar, dor de cabeça, dores musculares muito fortes, cansaço, vômito e diarreia são sinais da doença que surgem de repente, em geral, de três a seis dias após a picada do inseto (período de incubação do vírus).

Icterícia progressiva, hemorragias, comprometimento dos rins (anúria), do fígado (hepatite e coma hepático), do pulmão, problemas cardíacos (miocardite) e encefalopatias (convulsões e delírios) são sintomas da doença, que podem levar à morte.



Tratamento

Não existem medicamentos específicos para destruir o vírus, reverter o quadro clínico e evitar as complicações da febre amarela. O doente deve permanecer em repouso, em ambiente hospitalar e sob cuidados médicos para evitar as complicações graves da doença.

O único tratamento possível é o de suporte. Basicamente, ele consiste em manter o paciente bem hidratado e introduzir drogas para equilibrar a pressão arterial, corrigir os desequilíbrios metabólicos e aliviar os sintomas. Assim como na dengue, o uso de remédios que contenham ácido acetilsalicílico é contra indicado, porque aumenta o risco de sangramentos.

Nos casos mais graves, o paciente pode necessitar de diálise e transfusões de sangue, transplante de fígado, podendo até evoluir para óbito.

Método

Vacinação

Existe uma vacina bastante segura e eficaz contra a febre amarela, produzida com o vírus vivo atenuado, da doença. Administrada em dose única por via subcutânea, ela é distribuída gratuitamente nos postos de saúde e raramente apresenta efeitos

colaterais adversos. Em vários estados brasileiros, essa vacina já faz parte do Calendário Nacional de Vacinação.

A Organização Mundial de Saúde, em maio de 2013, anunciou que uma dose única da vacina contra febre amarela garante imunidade por toda a vida.

Quem deve tomar a vacina

Crianças em áreas de risco, a partir dos nove meses de idade, devem receber a primeira dose da vacina contra a febre amarela e uma dose de reforço quando completarem quatro anos.

A vacina está também indicada para todas as pessoas (adultos e crianças) que residam nas proximidades de áreas endêmicas ou pretendam viajar para esses lugares, dentro ou fora do Brasil. Neste último caso, a primeira dose deve ser aplicada dez dias antes da partida para que o organismo tenha tempo de produzir os anticorpos necessários para combater o vírus.

Quem não deve tomar a vacina

Bebês com menos de seis meses, porque são mais vulneráveis a possíveis complicações da vacina, entre elas, a encefalite viral;

Gestantes, por falta de provas de que a infecção não passa para o feto;

Mulheres durante o período de amamentação, porque ainda não se sabe se o vírus atenuado da vacina consegue passar para o leite materno;

Pessoas imunodeprimidas, portadoras de HIV, de tumores malignos, incluindo leucemia e linfomas, que utilizam medicamentos derivados da cortisona em doses elevadas, estão em tratamento de quimio ou radioterapia, ou são portadoras de doenças que alteram o funcionamento do timo (órgão do sistema imunológico) em virtude do comprometimento do sistema imune;

Pessoas com hipersensibilidade a algum componente da vacina (proteína do ovo, gelatina e antibiótico eritromicina).

Quem depende de orientação médica

Adultos com idade igual ou superior a 60 anos – só podem tomar a vacina depois de um especialista avaliar o custo-benefício da medicação, uma vez que, nessa faixa de idade, aumenta o risco de desenvolver os efeitos indesejáveis da vacina;

Paciente HIV positivo e imunodeprimidos de maneira geral – devem evitar as viagens para os lugares onde exista risco de febre amarela. Se houver absoluta necessidade, devem consultar um médico especialista no assunto.

Resultados

De acordo o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI, o município de Córrego Novo imunizou 1.949 pessoas no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

Ao realizar busca ativa constante da população, constatou-se que muitas pessoas vacinaram em outros municípios.

Discussão

E você? Já se vacinou? Converse com as pessoas de sua família e vizinhos sobre a importância de prevenir esta doença.

Ações Realizadas

Em Córrego Novo, é feito visitas domiciliares, limpeza de lotes abandonados, mutirões de limpeza, panfletagem e palestras em escolas no que diz respeito a prevenção do Aedes Aegypti que é um dos transmissores da febre amarela.

Busca ativa de pessoas não vacinadas.

Recomendação e Conclusão

É fundamental que as pessoas mantenham o cartão de vacinas atualizado.

Reforcem as medidas de eliminação dos criadouros de mosquitos nas suas casas e na vizinhança.

Procura a unidade básica de saúde sempre que necessário.

Lembre-se: Prevenir é melhor que remediar!

Referencia Bibliográficas

<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/febre-amarela/>

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>

<http://grupomednet.com.br/febre-amarela/>